

# informe | Mútua

## XI Seminário da Mútua

Debate franco entre operadores do direito e da saúde



(Da esq. para a dir.) O Presidente da Mútua, Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira; o Vice-Presidente da Mútua, Desembargador Antônio Saldanha Palheiro; o Presidente do TJ/RJ, Desembargador Manoel Alberto Rebêlo dos Santos; e o Presidente da CNS, José Carlos de Souza Abrahão

O XI Seminário Ética nos Relacionamentos do Setor Saúde foi realizado no Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba, de 29 de novembro a 2 de dezembro. No encerramento do evento, o Presidente da Confe-

deração Nacional de Saúde (CNS), José Carlos de Souza Abrahão, elogiou a iniciativa da Mútua que chegou à 11ª edição do seminário. "Tem sido uma oportunidade para os operadores de saúde discuti-

rem com os operadores do direito, de maneira franca e democrática, os problemas enfrentados pelos profissionais dos dois segmentos", afirmou Abrahão. (Páginas 5, 6, 7 e 8)

## Mais qualidade no home-care

A Diretoria da Mútua decidiu aperfeiçoar o atendimento home-care prestado aos seus associados por intermédio de empresas terceirizadas. Para isso, constituiu uma equipe de clínicos intensivistas (especialistas em UTIs) para ampliar a qualidade do serviço prestado. (Página 4)

## Medicina baseada em evidência (MBE): é importante?

A medicina baseada em evidências é definida como o elo entre a boa pesquisa científica e a prática clínica, isto é, a medicina que utiliza provas científicas válidas e disponíveis para a aplicação de seus resultados na prática clínica." A explicação é da Diretora Executiva da Mútua, Dra. Tania Kadima. (Página 4)

### FALE CONOSCO

A Mútua dos Magistrados reforça aos associados que o telefone da Ouvidoria, criada para acolher críticas e sugestões, é:  
2240-3152

e-mail:  
mutuadosmagistrados@  
mutuadosmagistrados.com.br

Telefones do Call Center (24hs):

8183-1140 / 9986-7070  
9967-4344



# Mútua

Sua saúde merece bem-estar

#### Diretoria

##### Presidente

Des. Henrique Carlos de Andrade Figueira

##### Vice-Presidente

Des. Antonio Saldanha Palheiro

##### Tesoureiro

Juiz Rafael Estrela Nóbrega

##### Secretário

Juíza Paula Feteira Soares

##### Diretores

Des. Siro Darlan de Oliveira

Des. Cristina Tereza Gaulia

Des. Wany do Couto Faria

Juíza Valéria Pachá Bichara

Juiz Alexandre Chini Neto

##### Diretor Suplente

Juiz Vítor Moreira Lima

##### Conselho Deliberativo e Fiscal

##### Presidente

Des. Newton Paulo Azeredo da Silveira

##### Membros Natos

Des. Hilário Duarte de Alencar

Des. Antonio Cesar Rocha Antunes de Siqueira

##### Membros Efetivos

Des. Walter Felipe D'Agostino

Des. Ricardo Rodrigues Cardozo

Des. Camilo Ribeiro Ruliere

Des. Rogério de Oliveira Souza

Juiz Sergio de Saeta Moraes

Juíza Maria Helena Pinto Machado Martins

Juíza Márcia Cunha Silva Araújo de Carvalho

Juíza Gilda Maria Dias Carrapatoso

Juiz Heitor Carvalho Campinho

#### Informe Mútua

(Tiragem 3.200 exemplares)

#### Redação

Jorn. Ricardo Gouveia

(Registro nº 15.616 MT) Tel: 9303-9376

#### Fotolito e Impressão

COPIARTE - Copiadora e Artes Gráficas Ltda.

copiarte@copiarte-rj.com.br

#### Design gráfico

M. Beatriz do N. e Silva Pottier

bitty@c-artbrasil.com

#### Mútua dos Magistrados

Rua Dom Manuel, nº 29 – 1º andar

Rio de Janeiro – CEP 20010-090 RJ

Telefax: 2533-8375 (PABX)

Forum Academia - 1º setor

mutuadosmagistrados@

mutuadosmagistrados.com.br

www.mutuadosmagistrados.com.br

Rio de Janeiro - Brasil

#### Emergência (Atendimento 24h)

#### Call Center

Tels.: 8183-1140 / 9986-7070 / 9967-4344

## DO OUTRO LADO DO BALCÃO

ENTREVISTA -

### Claudio Costa, atendente

#### Como é a rotina do atendimento telefônico?

**Cláudio** - Atendo os clientes internos e externos da Mútua, tirando as suas dúvidas e, quando necessário, transiro as ligações para os setores responsáveis.

#### Quais são as dúvidas mais comuns dos associados?

**Cláudio** - As principais dúvidas dos associados são referentes a telefones úteis, principalmente da nossa rede referenciada de atendimento, e também a respeito de reembolsos e autorizações para realização de procedimentos médicos. Quanto aos prestadores de serviços à Mútua, forneço informações sobre autorizações, credenciamento, pagamento e extensão do credenciamento.

#### Qual é a importância da qualidade no atendimento telefônico para a garantia da boa imagem da Mútua?

**Cláudio** - O atendimento telefônico, bem como o pessoal, retrata a imagem da empresa, por isso é tão importante a qualidade nas duas formas de atendimento.



#### Quantos telefonemas você atende por dia?

**Cláudio** - Depende do dia. Nos quatro primeiros dias do mês, gira em torno de 130 ligações, devido à entrega de faturas. Nos demais, a média é de 80 ligações diárias.

#### Depois do expediente você ainda tem fôlego para falar ao celular ou no fixo de sua residência?

**Cláudio** - Já teve ocasiões em que atendi o meu celular dizendo a minha saudação inicial: "Mútua, Cláudio, bom dia!"

**Ótica Sete**  
Especializada em atender bem.

57 Anos

Descontos para os associados da Mútua dos Magistrados

Varilux

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 208 - Centro - RJ  
Tela.: (21) 2242-8220 / 2252-3188

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

Chegamos ao final de mais um ano pleno de trabalho e esforços, e podemos nos orgulhar dos resultados alcançados pela MÚTUA.

Uma grande notícia nesse final de ano foi a concessão do registro definitivo da MÚTUA na **ANS - Agência Nacional de Saúde** como operadora de plano de saúde de auto-gestão. A regularização representa uma vitória para nosso plano de saúde, mas também uma responsabilidade para todos os futuros administradores.

Temos ainda outra novidade importante. A MÚTUA deu início ao processo de acreditação junto à **Associação Brasileira de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde - ABA**. Isso implicará em alterar algumas rotinas importantes de nosso trabalho, mas com toda certeza nos tornará mais eficientes.

Neste ano tivemos significativas melhorias na assistência aos associados, especialmente no que se relaciona ao nosso principal foco, a prevenção da saúde. Os números de todos os projetos mostram substancial incremento quanto à participação efetiva do quadro associativo, do que resultou uma impressionante diminuição da taxa de sinistralidade (divisão das despesas médicas pelas receitas operacionais).

Conseguimos deixar a referida taxa de sinistralidade perto de 80% (oitenta por cento), fato que nos dá muita satisfação, principalmente por atingirmos a meta definida administrativamente e porque reflete a melhoria na qualidade de saúde dos associados como consequência dos projetos de prevenção.

No último fim de semana de novembro promovemos o XI Simpósio ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS DE SAÚDE, mais uma vez coroado de pleno êxito. Presentes mais de 200 (duzentos) Magistrados, muitos com familiares e crianças, o que deu um tom de alegria ao evento.

Foram dias de muita diversão, esportes e descanso, aliados a debates profundos e relevantes não apenas sobre as saúdes pública e privada, mas também sobre questões jurídicas atuais, aplicadas ao cotidiano do Juiz.

Para encerrar, desejamos a todos um FELIZ NATAL repleto de saúde, paz e harmonia, e um FELIZ ANO NOVO.

Até breve,

Presidente da Mútua  
**Henrique Carlos de Andrade Figueira**  
henrique@mutuadosmagistrados.com.br

## Mútua investe na melhoria do Home-care

A Diretoria da Mútua decidiu aperfeiçoar o atendimento Home-care prestado aos seus associados por intermédio de empresas terceirizadas. Para isso, constituiu uma equipe de clínicos intensivistas (especialistas em UTIs) formada pelo Dr. Carlos Henrique Poubel Ferrari, o Dr. Fernando de Souza Afonso e a Dra. Valéria Guedes Ferreira da Silva e Castro para ampliação da qualidade do serviço prestado.

Segundo a Dra. Valéria Guedes, “a decisão da Diretoria de aperfeiçoar o Home-care foi tomada após alguns pacientes e familiares de associados assistidos terem pontuado algumas insatisfações com o

serviço prestado”. Ela esclarece que, visando a qualidade de vida do associado, serão avaliados continuamente o estudo nutricional e a necessidade de fisioterapias e acompanhamento fonoaudiológico.

O Dr. Carlos Henrique Poubel Ferrari explica que, inicialmente, se-

rão visitados todos os associados em assistência domiciliar. O objetivo, segundo ele, “é ter um diagnóstico das necessidades dos pacientes e definir a organização e o gerenciamento da prestação do serviço para que seja agregada mais qualidade ao atendimento domiciliar”.

Segundo o Dr. Ferrari, todos os pacientes, além de visitados, serão acompanhados por nutricionistas, fonoaudiólogos e terapeutas da Mútua que são integrantes da equipe multidisciplinar coordenada pelos três médicos e pela equipe externa de Home-care.



## Medicina baseada em evidência (MBE): é importante?

“A medicina baseada em evidências é definida como o elo entre a boa pesquisa científica e a prática clínica, isto é, a medicina que utiliza provas científicas válidas e disponíveis para a aplicação de seus resultados na prática clínica.” A explicação é da Diretora Executiva da Mútua, Dra. Tania Kadima.

Segundo ela, “o médico ao decidir em relação a um problema de saúde de seu paciente precisa basear-se na melhor evidência científica disponível, porque a expectativa de todo paciente é que lhe seja oferecida uma medicina baseada na efetividade, em eficiência, eficácia e segurança em relação ao tratamento”.

A Dra. Tania Kadima explica que no processo da medicina baseada em evidências, conhecida como MBE, quatro itens são fundamentais: a situação clínica (identificação da doença), a intervenção (o tratamento de interesse a ser testado), o grupo-controle (placebo, nenhu-

ma intervenção ou outra intervenção) e o desfecho clínico (resultado).

“Quando buscamos informações científicas de maior confiabilidade e precisão em condutas terapêuticas e preventivas”, esclarece a Diretora Executiva da Mútua, “recomenda-se a identificação de revisões sistemáticas consideradas nível I de evidência, ou seja, certeza, para embasamento da conduta a ser adotada”. “Existem ainda recomendações com outros níveis de evidência com diminuição progressiva da certeza, ou seja, do II a VI níveis”, explicou a médica.

A Diretora Executiva da Mútua citou o conceito defendido pela assistente de Pesquisa Clínica do Centro Cochrane do Brasil, Dra. Regina Paolucci El Dib, segundo o qual para praticar a MBE é preciso identificar a evidência que melhor atenda à orientação referente à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento.

Além disso, a Dra. Regina Paolucci El Dib recomenda o acesso às principais bases de dados da área de saúde para fins de estudos e pesquisas. E, por fim, a realização de análise crítica da evidência em relação à validade (proximidade da verdade), ao impacto (tamanho do efeito) e à aplicabilidade (utilidade na prática clínica).

Para a Dra. Tania Kadima, “é fundamental saber em que nível e grau de evidência está embasada a prática clínica, porque o objetivo da medicina baseada em evidência é reduzir a incerteza na área da saúde e ajudar na tomada de melhores decisões clínicas”.

A médica finalizou afirmando que “a MBE não nega o valor da experiência pessoal, mas propõe que ela seja fundamentada em evidências e análise crítica para que a qualidade do atendimento aos pacientes seja alcançada”.

## Internação em instituição privada por força de tutela de urgência

### O tema foi um dos abordados no XI Seminário da Mútua

O XI Seminário Ética nos Relacionamentos do Setor Saúde reuniu 140 magistrados, entre Juizes e Desembargadores escolhidos por sorteio, no Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba, de 29 de novembro a 2 de dezembro.

O painel de abertura tratou da “Internação em Instituição Privada por Força de Tutela de Urgência”, tendo como primeiro palestrante o presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do Rio de Janeiro (SINDHRIO), Fernando Antonio Boigues. “O momento é crítico”, afirmou ele.

Em sua exposição, Fernando Boigues disse que “a jurisprudência do TJ é pacífica no sentido de admitir a internação de pacientes em hospitais privados, por força de liminares, na hipótese de inexistência de vaga na rede pública”.

Mas Boigues ressaltou: “Somos obrigados a atender e o ente político a arcar com o custeio da internação, mas o hospital privado não

consegue ser ressarcido porque não participou de licitações públicas para poder realizar o convênio e, com isso, receber pelo serviço prestado.”

### 15 milhões de atendimentos nas UPAs

Em seguida, a palavra foi dada à Subsecretária de Vigilância em Saúde da Subsecretaria Estadual de Saúde, Dra. Hellen Harumi Miyamoto, que demonstrou os investimentos feitos pelo Governo do Estado. “Ampliamos o atendimento tanto no número de leitos quanto no de exames realizados, além de termos instalados na rede equipamentos de tomografia e ressonância magnética e aumentado as cirurgias cardíacas e implantes”, afirmou a Subsecretária.

Segundo ela, “este ano houve 2.686 decisões judiciais determinando internações na rede estadual de saúde”. A Subsecretária informou, ainda, que “os investimentos nas UPAs 24 horas já resultaram em 15 milhões de atendimentos e 120 milhões de medicamentos distribuídos”.

### 90 milhões de ações

O painel foi encerrado com a palestra do Juiz Fábio Ribeiro Porto, que sentenciou: “Vivemos hoje um grande momento do processo de judicialização, pois já fomos 90 milhões em ação e hoje somos 90 milhões de ações.”

Para o Juiz Fábio Porto, “o Judiciário se tornou uma grande agência reguladora”. Em sua opinião, para a aplicação da força de tutela de urgência “deve haver prova de que o tutelado não tem condições financeiras de arcar com o serviço médico de que necessita, mesmo em se tratando de um direito universal”.

A respeito do alegado impedimento de ressarcimento levantado pelo presidente do SINDHRIO, o Juiz disse que “não é verdade”. De acordo com o Magistrado, “pode existir uma burocracia para que o Estado providencie o ressarcimento da iniciativa privada, mas a inexistência de convênios não impede o Estado de fazê-lo”.



O Dr. Fernando Antonio Boigues



O Juiz Fábio Ribeiro Porto

A Dra. Hellen Harumi Miyamoto

# A proporcionalidade e a efetividade das astreintes

O Juiz Antonio Aurélio Abi-Ramia abriu o segundo painel do primeiro dia do seminário, dedicado ao tema “A proporcionalidade e a efetividade das Astreintes”. Na opinião do Magistrado, “vivemos um tempo de alta valorização das Cortes em que o juiz não atua mais mecanicamente, mas tendo um papel pró-ativo”.

Aurélio Abi-Ramia disse que “a tendência de todos os códigos modernos é fortalecer o papel do juiz” e defendeu que “é preciso punir quem atenta contra a dignidade da Justiça ao descumprir uma ordem judicial”. Ele resumiu: “Astreinte é poder de coerção.”

O segundo a palestrar foi o Promotor Humberto Dalla, para quem “existe a necessidade de reforçar o cumprimento das decisões judiciais”. De acordo com o promotor, “a multa é o instrumento de que dispõe o Judiciário para inibir qualquer tentativa voluntária e dolosa de descumprir uma determinação judicial”.

Ao mesmo tempo, Humberto Dalla disse que “sempre é preciso ava-

liar a conveniência da manutenção das astreintes, analisando se houve o puro e simples descumprimento de uma ordem judicial ou a ocorrência de alguma coisa impeditiva para o seu cumprimento”.

## A gestão da qualidade como referência para a segunda opinião médica

Diretor Médico da Bradesco Saúde, o Dr. Sérgio Galvão tratou no terceiro painel de “A Gestão de Qualidade como referência para a segunda opinião médica”. Inicialmente, ele apresentou dados sobre a importância econômica da área de saúde. De acordo com Sérgio Galvão, “em 2010, 10% do PIB foi destinado à saúde, sendo 142 milhões de usuários da rede pública e 48 milhões de usuários na rede privada”. E citou, também, a existência de 200 faculdades de Medicina, 911 de Enfermagem e 542 de Fisioterapia formando profissionais da saúde.

Em seguida, Sérgio Galvão discorreu sobre a história da qualidade da saúde e disse que o desenvol-

vimento do tratamento de traumas e a instituição das CTIs ocorreram na Segunda Guerra Mundial.

Em relação ao programa da segunda opinião médica, ele acabou se referindo, na prática, a uma terceira opinião ou a uma segunda opinião coletiva. “A Medicina não é uma ciência exata. Antes tínhamos a primeira e a segunda opiniões, agora contamos com a criação da segunda opinião em centros de excelência com equipes multidisciplinares formadas para esse fim”, explicou.

Ainda segundo Sérgio Galvão, “a iniciativa evoluiu para a internação dos pacientes nos próprios centros de excelência, como o Hospital Einstein, com redução dos custos, já que 76% dos casos avaliados foram considerados sem indicação cirúrgica”.

Ele citou ainda que, com isso, o custo com os profissionais foi racionalizado. “Dos R\$ 154 milhões gastos em 2011 em cirurgias de fixação de coluna, 90% foram com a compra de material”, afirmou.

# Efeito retroativo do Estatuto do Idoso no reajuste por faixa etária

Com a palestra do Superintendente Executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), Dr. Luiz Augusto Carneiro, a respeito do “Efeito retroativo do Estatuto do Idoso no reajuste por faixa etária”, foi aberto o segundo dia de seminário.

Ele começou contextualizando o tema. Explicou que, “para o entendimento de como se estabelece o valor do seguro-saúde, é importante saber que 80% do valor per capita da mensalidade são destinados à cobertura dos gastos com exames, consultas, terapias e internações”.

Em seguida, o Dr. Luiz Augusto Carneiro disse que “com a transição demográfica, está projetado um grande envelhecimento da população, o que aumentará a despesa dos planos”, numa referência às faixas-etárias elevadas que mais necessitam dos serviços de saúde.

De acordo com ele, as mudanças demográficas têm forçado alterações nas legislações pertinentes para que haja equilíbrio no sistema. “Até 1998, não havia regulação es-

pecífica, mas a partir de janeiro de 1999 a ANS passou a exigir a formação de sete faixas-etárias para a cobrança dos seguros”, relatou o Superintendente do IESS.

Ainda segundo ele, “a ANS estabeleceu que o valor da mensalidade para pessoas de 70 anos ou mais não poderia ser seis vezes maior do que o menor valor cobrado na faixa inicial, de 0 a 17 anos”. Com o Estatuto do Idoso, em 2004, conta Luiz Augusto Carneiro, “a ANS determinou a criação de 10 faixas-etárias, mantendo o limite de cobrança em seis vezes para a mais alta em relação à mais baixa, mas definindo a última como de 59 anos ou mais, e não a partir dos 70 anos”.

## A irretroatividade da lei

Sobre o mesmo tema, palestrou em seguida o Desembargador Sylvio Capanema de Souza, que apresentou teses diversas referentes à polêmica questão da irretroatividade da lei. “Há os que consideram que a relação jurídica já nasce sob o império da nova lei e aqueles, não menos respeitáveis, que defendem a manutenção da

norma jurídica anterior enquanto os contratos a ela submetidos ainda estiverem em vigor”, ensinou Capanema.

Segundo o Desembargador, “a segurança jurídica exigiu a vitória da tese da irretroatividade da nova lei”. O entendimento de Capanema é que, com isso, “o Estatuto do Idoso não se aplica aos contratos já existentes por uma questão jurídica”. Em sua opinião, “os conflitos de lei, no tempo e no espaço, são inevitáveis, principalmente quando surge uma nova norma jurídica”.

## Gestão de estresse

O segundo painel, dedicado à “Gestão de estresse”, ficou a cargo do neurologista Alexandre Ghelman, para quem “o estresse em nível pequeno não somente é necessário para alcançar objetivos, mas também saudável, ao aumentar moderadamente a circulação sanguínea cerebral, a função cardio-respiratória e a força muscular”. Segundo ele, o problema para a saúde é a elevação do nível de estresse provocada por fatores como a urbanização, a violência e a sobrecarga de trabalho.



O Juiz Antonio Aurélio Abi-Ramia



O Promotor Humberto Dalla



O Dr. Sérgio Galvão



O Dr. Luiz Augusto Carneiro



O Desembargador Sylvio Capanema de Souza



O Dr. Alexandre Ghelman

# O serviço público de saúde e o terceiro setor

“A realidade do Estado mostra que temos profissionais com possibilidades distintas de ganho no mercado privado, o que gera o esvaziamento no setor de saúde pública”. A afirmação foi feita pelo Desembargador Ricardo Couto, em sua palestra de abertura do painel “O serviço público de saúde e o terceiro setor.”

“A Constituição estabelece que a prestação é um dever do Poder Público, mas prevê que pode se dar de forma direta ou indireta”, ressaltou Ricardo Couto, que arrematou: “Se adotarmos uma postura refratária à terceirização, diminuiremos a possibilidade de o Estado prestar os serviços de saúde.”

A Procuradora-Geral do Estado do Rio de Janeiro, Dra. Lúcia Léa Guimarães Tavares, também falou sobre a prestação indireta por meio de empresas privadas. “O que o Estado não pode é delegar o estabelecimento da política pública de saúde, mas pode terceirizar a prestação do serviço, contanto que não deixe de regulá-lo e fiscalizá-lo”, afirmou ela.

Para a Dra. Lúcia Léa Guimarães Tavares, a prestação indireta agiliza o atendimento. “As Organizações Sociais, por meio das quais o serviço é terceirizado, têm liberdade para contratar sem realizar concursos públicos e comprar sem fazer licitações, adotando, com transparência e lisura, os

seus critérios de seleção”, defendeu a Procuradora-Geral.

## O mundo mudou e o Estado não

A prestação indireta também foi apoiada pelo Superintendente do Hospital Sírio e Libanês, Dr. Gonzalo Vecina Neto, que foi o último palestrante do tema. “O setor estatal não consegue oferecer os resultados esperados pela sociedade porque o mundo mudou e o Estado continua utilizando os mesmos instrumentos”, criticou o Dr. Gonzalo. Para ele, “o Estado tem que sair do fazer e cuidar apenas de regular e fiscalizar a prestação do serviço”.



O Desembargador Ricardo Couto



O Dr. Gonzalo Vecina Neto

A Dra. Lúcia Léa Guimarães Tavares

# Dez anos de Código Civil - O contrato de seguro

Professor Titular de Direito Civil da Faculdade de Direito da UERJ, o advogado Gustavo Tepedino fez a última palestra do seminário, abordando o tema “Dez anos de Código Civil - O contrato de seguro”.

“O problema central da aplicação dos contratos de seguro é a falta de cultura do brasileiro para o mutualismo, no sentido de que, no cálculo atuarial, a conta tem que fechar para que o sistema se mantenha equilibrado, atendendo a todas as partes nele envolvidos”, formulou Tepedino.

Na opinião do advogado, “o seguro de saúde só pode funcionar se fo-

rem cumpridos os deveres do Estado, pois, se a saúde pública vai mal, este drama acaba atingindo o sistema de saúde complementar e, consequentemente, dificultando o fechamento da conta”.

No encerramento do evento, o Presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS), José Carlos de Souza Abrahão, elogiou a iniciativa da Mútua que chegou à 11ª edição do seminário. “Tem sido uma oportunidade para os operadores de saúde discutirem com os operadores do direito, de maneira franca e democrática, os problemas enfrentados pelos profissionais dos dois segmentos”, afirmou ele.



O advogado Gustavo Tepedino

## CLUBE DA FELIZ IDADE

Com direito a amigo oculto, o Clube da Feliz Idade realizou um almoço de confraternização, no dia 19/12, na Churrascaria Cruzeiro do Sul, em Botafogo.

## Exames de imagem

O agendamento dos exames de imagem da Rede D'Or pode ser feito no Barra D'Or, pelos telefones 2430-3630 /3629 /3621, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 7h às 13h. No Copa D'Or, pelos tels.: 2545-3580 /3581, de segunda a sábado, das 7h às 19h. No Quinta D'Or, pelo 3461-3540, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 7h às 13h.

# Baby Mútua



Bruna Moraes Ribeiro da Silva Lafayette Vaz de Sá



Maria Luisa Cruz Rodrigues Rebello Casara

A Família Mútua cresceu com a chegada, no dia 5 de novembro, da Bruna Moraes Ribeiro da Silva Lafayette Vaz de Sá, neta do Desembargador Leandro Ribeiro da Silva e filha de Anna Claudia M. Ribeiro da Silva e Francisco Lafayette Vaz de Sá Junior. No início do ano, no dia 17 de fevereiro, também veio ao mundo a Maria Luisa Cruz Rodrigues Rebello Casara, filha da Defensora Pública Bernadet T. Santo e do Juiz Rubens Roberto Rebello Casara.

encarte

**Gastroenterologia**

**RIO GASTROCLÍNICA**  
Gastroenterologia Digestiva

Prof. José Figueiredo Paes de Melo  
CRM: 24.973-4

Consultas / Endoscopia / Diverticulose / Gastrite  
Colite / Hepatite / Prisão de Ventre / Mau Hálito

Endoscopia:  
R. Voluntários de Minas, 140 / 724  
Tels.: 2534-1947 / 2534-1217

Emergência:  
Av. Lúcia Léa Tavares, 410 / 107  
Tels.: 2184-9999 / 2184-9988

www.rgastroclinica.com.br - www.rgastroclinica.com.br - www.rgastroclinica.com.br  
Email: rgastroclinica@rgastroclinica.com.br

**Alergologia**

Rio - Ipanema / Barra de Tijuca / Tijuca

**KINDER**  
Clínica

Vacinas Adulto e Infantil

Pediatria  
Alergia - Dermatologia (adulto e infantil)  
Teste de Puntura / Orálina

Vacinas e exames também em domicílio

Hepatite A/B - Gripe - Pneumonia - Campylobacter  
HPV - Vacinas Conjugadas - Meningite

Todos os Outros

Ipanema: Rua Fluminense, 95 - 2224-0777  
Barra: Downtown - Bl. 19 - Loja 110 - 2419-0303  
Tijuca: Rua Coaracy de Araújo, 256 - Loja 101 - 2478-3888

**Cardiologia**

Rio de Janeiro - Barra de Tijuca e Tijuca

**CLÍNICA COLDOCTOR'S LTDA.**  
Dr. Wilson Colares - Dr. Manoel Colares  
Cardiologia - Check up - Eletrocardiograma - Risco Cardíaco

Barra de Tijuca: Av. das Américas, 828 BLD - sala 251  
Tels.: 2404-0015 / 2404-7082  
Tijuca: Rua Barão de Itaboraí, 1164/1161  
Tels.: 2284-0284 / 2284-0274

**Dermatologia**

A Melhor não entre muitas outras

**clínica dermatológica**  
Dermatologia Clínica, Cirurgia, Estética e Laser

- LASER FRACIONADO
- LASER MD.YAG
- LUZ INTENSA PULSADA
- INFRAVERMELHO
- RADIOFREQUENCIA
- BOTOX | PEELING
- PREENCHIMENTO FACIAL
- CARBOXITERAPIA | MESOTERAPIA
- DOENÇAS DA PELE, CABELO E UNHA
- CIRURGIA DERMATOLÓGICA

**Dra. Michelle Neves**  
Shopping Downtown - Bl. 4 - Cob. 318 - Barra  
Tels.: 2405-0104 | 2401-2662

**Vacinas**

Rio - Ipanema / Barra de Tijuca / Tijuca

**KINDER**  
Clínica

Vacinas Adulto e Infantil

Hepatite A/B - Gripe - Pneumonia - Campylobacter  
HPV - Vacinas Conjugadas - Meningite

Todos os Outros

Atendimento de Sa. à Saúde  
Teste de Puntura / Orálina  
Diversas Condições  
Vacinas e Exames também em domicílio

Ipanema: Rua Fluminense, 95 - 2224-0777  
Barra: Downtown - Bl. 19 - Loja 110 - 2419-0303  
Tijuca: Rua Coaracy de Araújo, 256 - Loja 101 - 2478-3888

**Dermatologia**

A Melhor não entre muitas outras

**gabrydermatologia**  
www.gabrydermatologia.com.br

**Especialidades**

- Dermatologia
- Cirurgia Plástica
- Estética Facial
- Estética Corporal

**Tratamentos Dermatológicos e Estéticos**

- Clínica (doença de pele)
- Laser
- Depilação Definitiva
- Toxina Botulínica
- Preenchimentos
- Peeling
- Carboxiterapia
- Terapia Fotodinâmica

Rio de Janeiro - Vila Financiera  
Av. Ed. Barboza, 29 - sl. 902 (subs) - ZIP: 2234-2020 / 2285-0184  
contato@gabrydermatologia.com.br  
www.gabrydermatologia.com.br

**Psicologia e Psicofarmacologia**

**NEUSA MARGA LIMA E SILVA**  
Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar  
Membro do Conselho de FEPPL e da ANP

TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIAS SUBSTÂNCIAS  
ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS.  
Tels.: 21 2895-4352

Laranjeiras - Prédio do Itaipó | mglima@mutua.com.br

**Saúde e Bem-estar**

Mútua | **forum academia**

**APROVEITE. SUA SAÚDE MERECE!**

# Esteatose hepática

**Dra. Mariana Fonseca Dottori\***

Durante muitos anos, o abuso do álcool e as hepatites virais crônicas foram as principais causas de morbidade e mortalidade por doença hepática no mundo. No entanto, nas últimas décadas, em decorrência do aumento da obesidade, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) tem sido reconhecida como a forma mais comum de doença hepática crônica em diversas partes do mundo, particularmente nos países industrializados.

A DHGNA compreende um espectro de alterações histológicas hepáticas que têm em comum a esteatose hepática, ou seja, um acúmulo excessivo de gordura no fígado. Está associada a fatores de risco como obesidade, diabetes mellitus, resistência à insulina e dislipidemia. É subdividida, histologicamente, em esteatose simples (quando há infiltrado de gordura no fígado, mas sem reação inflamatória associada) e esteatohepatite (quando há inflamação e lesão dos hepatócitos, na ausência de outras causas de lesão hepática, como álcool ou hepatite viral).

Enquanto pacientes com esteatose simples têm curso habitualmente benigno, aqueles com esteatohepatite podem progredir para fibrose hepática, cirrose e carcinoma hepatocelular. A progressão para cirrose ocorre em 15% a 20% dos pacientes com esteatohepatite.

A imensa maioria dos pacientes com DHGNA é assintomática e encaminhada ao médico devido a alterações laboratoriais, como o aumento de enzimas hepáticas ou a presença de esteatose na ultrassonografia. É fundamental a avaliação médica para que se tente diferenciar um caso de esteatose simples de um de esteatohepatite, visto que o prognóstico é diferente nas duas formas.

Deve-se lembrar que a causa de morte mais comum em pacientes com DHGNA são doenças cardiovascu-




lares, uma vez que os fatores de risco são os mesmos responsáveis pela formação de placas de ateroma nas artérias, que podem levar a infarto agudo do miocárdio e a acidente vascular encefálico, entre outras complicações.

É fundamental tratar as alterações metabólicas presentes nos pacientes com DHGNA. Devem ser feitas mudanças no estilo de vida, com prática de atividades físicas regulares e hábitos alimentares adequados. A perda de peso melhora significativamente a esteatose e a esteatohepatite, evitando assim a progressão da doença hepática, bem como diminuindo o risco das complicações cardiovasculares.

As condições metabólicas associadas, como diabetes, intolerância à glicose, dislipidemia e hipertensão arterial também devem ser tratadas adequadamente. Nos pacientes com esteatohepatite, podem ser usadas medicações específicas para reduzir a inflamação hepática. Deve-se ainda evitar o consumo excessivo de álcool em pacientes com DHGNA, visto que o mesmo aumenta o risco de progressão da doença hepática.

Desta forma, embora benigna na maioria dos casos, a doença hepática gordurosa não alcoólica pode progredir para cirrose e carcinoma hepatocelular, devendo, portanto, ser avaliada e tratada adequadamente, numa estratégia de prevenção a complicações hepáticas e cardiovasculares.

**\* Dra. Mariana Fonseca Dottori** tem especialização em Hepatologia pela UFRJ e graduação e residência em Clínica Médica na UERJ

 <p><b>Apólice Coletiva de Seguros para Associados da Mútua dos Magistrados</b></p>  <p><b>Descontos para Seguros: Veículos, Vida, Residência e outros.</b></p> <p><a href="mailto:rodrigo@pactoseguros.com.br">rodrigo@pactoseguros.com.br</a> <a href="http://www.pactoseguros.com.br">www.pactoseguros.com.br</a></p>	<p><b>O Convênio de Seguros de Autos</b></p> <p><b>Ampla Rede Credenciada de Oficinas para Associados da Mútua</b></p> <p><b>O Convênio de Seguros:</b> Os Magistrados terão à sua disposição ampla rede credenciada de oficinas de alto padrão de qualidade.</p> <p>Até 25% sobre o prêmio líquido do Seguro.</p> <p>Todas as condições oferecidas têm a garantia da <b>Mapre Seguros Porto Seguro, Itaú Seguros e SulAmérica.</b></p> <p><b>Defensor do Segurado:</b> Carro reserva gratuito nos casos de sinistro (7 a 10 dias)</p> <p><b>Cobertura</b> para vidros, faróis e lanternas (opcional)</p> <p><b>Assistência 24 horas</b> completa em âmbito nacional.</p>	<p><b>ATENDIMENTO</b></p> <p><b>Sr. Rodrigo Mendes</b></p>  <p><b>2701-4413</b> <b>2601-2184</b> <b>9101-7190</b></p>
--	---	--